ESCOLA INDÍGENA: COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E BILINGUISMO

Julia Isabela de Souza (PIBIC/UEPG), Ligia Paula Couto (Orientador), e-mail: ligiacouto@uepg.br.
Universidade Estadual de Ponta Grossa, Departamento de Estudos da Linguagem.

Letras. Línguas indígenas.

Palavras-Chave: *Educação escolar indígena, Gestão escolar, Coordenação pedagógica, Línguas indígenas, Planejamento.*

Resumo

No Brasil, a educação escolar inicialmente serviu como instrumento de homogeneização cultural, impondo aos povos indígenas valores e práticas dos colonizadores. A partir da Constituição de 1988, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) (1996) e do Referencial curricular nacional para as escolas indígenas (RCNEI) (1998), consolidou-se o direito a uma educação específica, intercultural e bilíngue. Esses marcos legais possibilitaram a criação de escolas indígenas com gestão própria e ensino das línguas nativas. Assim, o objetivo principal é compreender o papel do pedagogo, mais especificamente do coordenador pedagógico, na gestão de uma escola indígena, principalmente a partir do levantamento de pesquisas já realizadas.O presente trabalho adotou como metodologia o levantamento de pesquisas sobre gestão escolar indígena entre 2000 e 2023. Buscou-se discutir o papel da equipe gestora nesse contexto. O foco recaiu especialmente sobre a coordenação pedagógica, destacando sua atuação no planejamento escolar. Por fim, analisou-se sua relevância na promoção do bilinguismo nas comunidades indígenas.

Introdução

A educação escolar no Brasil, desde a colonização, foi marcada pela imposição cultural, negando aos povos indígenas sua língua, saberes e modos de vida. Esse processo de homogeneização começa a se romper com a Constituição de 1988, da LDB (1996) e do RCNEI (1998), que asseguram uma educação específica, intercultural e bilíngue. Nesse cenário, a gestão escolar indígena assume papel fundamental na valorização cultural e no fortalecimento das línguas maternas. O coordenador pedagógico, como parte da equipe gestora, destaca-se por atuar no planejamento escolar, na promoção do bilinguismo e na articulação entre escola e comunidade. Esta pesquisa, realizada a partir de um levantamento bibliográfico (2000-2023), buscou compreender o papel desse profissional nas escolas indígenas.

Materiais e Métodos

Primeiramente, foram realizadas leituras sobre gestão escolar e educação escolar indígena. O foco recaiu sobre o papel da coordenação pedagógica, especialmente no que se refere ao planejamento escolar, à valorização do bilinguismo e ao ensino das línguas indígenas. Na sequência, foi feito um levantamento bibliográfico de pesquisas e estudos desenvolvidos entre os anos de 2000 e 2023, consultando o Catálogo de Teses e Dissertações da Capes e a base de dados Scielo Brasil. A partir dessa análise, foram identificados elementos que contribuíram para a compreensão da gestão escolar indígena e, por fim, elencados aspectos considerados essenciais para a atuação do pedagogo, em especial do coordenador pedagógico, nesse contexto.

Resultados e Discussão

Buscamos compreender o papel da equipe gestora, com ênfase na coordenação pedagógica, nas escolas indígenas. Analisamos como o coordenador pedagógico atua em parceria com a comunidade e a liderança da terra indígena, contribuindo para o planejamento escolar e para a promoção do bilinguismo, fortalecendo uma educação intercultural e respeitosa aos saberes e à cultura indígena.

Conclusão ou Conclusões

Este trabalho fez uma revisão bibliográfica e análise de documentos indicando que o coordenador pedagógico desempenha articula os saberes tradicionais indígenas e os conteúdos escolares, promovendo uma educação intercultural, bilíngue e diferenciada. Segundo Domingues e Lourenço (2020), sua atuação vai além das funções administrativas, envolvendo dimensões culturais, identitárias e políticas, exigindo sensibilidade, escuta ativa e compromisso com a comunidade. A presença de coordenadores pedagógicos indígenas com formação crítica fortalece os vínculos escola-comunidade e garante o respeito aos saberes ancestrais.

Agradecimentos

Gostaria de expressar minha gratidão à professora Ligia Paula Couto, pela orientação dedicada e pelos valiosos ensinamentos ao longo do desenvolvimento desta pesquisa. Agradeço à UEPG pela bolsa PIBIC/UEPG durante o período da pesquisa.

Referências:

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Brasília, DF: MEC/SEF,1996.

_____. **Referencial curricular nacional para as escolas indígenas.** Brasília, DF: MEC/SEF,1998.